



PORCO ALENTEJANO NA FACECO 2017

Nos dias 21, 22 e 23 de julho, em S. Teotónio, decorreu mais uma edição da FACECO – Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, promovida pelo Município de Odemira, em parceria com diversas entidades. O evento tem como objetivo a promoção do território, dos seus produtos e atividades, das coletividades e dos atores locais, potenciar o tecido empresarial e cultural e atrair novos empreendedores e investidores para o concelho. A pecuária, agricultura, turismo, artesanato, um intenso programa de animação e a gastronomia foram os pontos fortes do certame.

A ACPA esteve presente no evento de várias formas com o intuito de dar a conhecer aos visitantes do certame, sobretudo turistas que por esta época conquistam a região, a raça e os produtos qualificados através da visita ao pavilhão da pecuária do Porco Alentejano onde se encontravam em exposição alguns dos melhores exemplares reprodutores da raça e um espaço promocional da associação e da raça.

No dia 23 a ACPA foi também responsável pela organização de um Workshop temático “Corte de Presunto + Sabores do Porco Alentejano” que decorreu no “Espaço Showcooking”, onde os inúmeros participantes tiveram oportunidade de aprender com um cortador profissional a técnica e a arte do corte de presunto e de provar e conhecer as particularidades organolépticas de vários enchidos de porco alentejano assim como de um Presunto com Nome Qualificado.

Por fim, a ACPA estabeleceu, mais um ano, parceria com o restaurante Lampião de Évora para a promoção da Carne de Porco Alentejano DOP e de outros produtos transformados do Porco Alentejano. Ao longo dos três dias de feira, os visitantes tiveram oportunidade de optar entre diferentes pratos confeccionados a partir de Carne de Porco Alentejano DOP e conhecer o porque da sua qualidade superior e modo de produção diferenciado pela distribuição de flyers informativos pelos técnicos da ACPA.



DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA DE EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS DURANTE O MÊS DE AGOSTO

O período obrigatório de Declarações de Existências de Suínos (DES) realiza-se obrigatoriamente durante o mês de Agosto volta durante o mês de Agosto. Pode efetuar a declaração no portal do IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, ou em qualquer departamento dos Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais, ou ainda nas organizações de agricultores protocoladas com o IFAP.

“A declaração das existências de suínos é considerada medida sanitária visando o combate à Doença de Aujeszky, sendo que o seu não cumprimento acarreta penalizações.”

“A Doença de Aujeszky ou pseudorraiva é causada pelo vírus herpes e afeta sobretudo porcos, o único reservatório conhecido da doença. É uma doença importante em suinicultura e causa graves prejuízos económicos. Uma vez introduzida num grupo de porcos, o vírus tende a permanecer aí e continua a afetar a capacidade reprodutora. É por vezes transmitida naturalmente dos porcos para os bovinos, cavalos, cães e gatos que desenvolvem sinais nervosos e morrem rapidamente, daí o nome pseudorraiva.”

Fonte: Agricultura e Mar Atual

SUINICULTORES PORTUGUESES PODEM EXPORTAR PARA A CHINA

Está oficializado. As exportações de carne de porco para a china vão ser uma realidade brevemente. O Ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, anunciou esta medida no final do mês de Junho, a qual ficou oficializada a 5 de Julho.

Segundo, Luís Capoulas Santos, está nova realidade é o resultado de um “esforço muito grande e de muita paciência, porque são negociadores que exigem muita paciência” e vê esta “abertura deste mercado [chinês]” de caráter “muito importante porque permitirá escoar – desejo que a preços razoáveis – e

equilibrar os preços em Portugal”. A ACPA- Associação de Criadores de Porco Alentejano, esteve no ato oficial representado pelo seu presidente, Eng.º Nuno Faustino, que mostrou muito agrado com esta medida e reforça o esforço realizado por parte do mundo rural, na defesa da fileira e do montado, que consequentemente contribui para a valorização do território do interior e sua economia local.

FONTE-Site CMO; agricultura e mar actual

PROGRAMA TOCA A OCUPAR-TE

O programa Toca a Ocupar-te “tem por objetivo contribuir para o aproveitamento dos tempos extra letivos dos/das jovens, orientan-do-os para o desempenho de atividades socialmente úteis que proporcionem conhecimento, o contacto com atividades e que poten-ciem a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos jovens, contribuindo para o processo de educação não formal.”

E é desta forma que a ACPA contribuiu para o funcionamento do programa, dando posto de trabalho a estes jovens durante os meses de Julho e Agosto, para que possam desenvolver algumas das tarefas do dia-a-dia da associação, assim como, vivenciar o mundo do trabalho rural, proporcionando um contato direto com o mesmo. Incluir a participação, o mostrar o quanto é importante, que se manifestem e que participem, de forma construtiva na vida laboral.

Fonte: Site CMO



IMUNOCASTRACÃO NO PORCO ALENTEJANO

A ACPA e o Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado foram parceiros na organização do Atelier da Produção Animal, inserido nos Ateliers de Inovação para o Prémio de Empreendedorismo e Inovação do Crédito Agrícola. Neste atelier, a 18 de Julho, foi apresentada a iniciativa da Imunocastração (Bem Estar Animal em Porco Alentejano) como alternativa à castração cirúrgica em Porcos de Raça Alentejana e seus cruzamentos, sujeitos a diferentes tipos de alimentação. Este projeto já tinha sido apresentado à medida dos Grupos Operacionais, o qual não foi possível a sua candidatura.

Neste âmbito, a iniciativa foi votada para integrar os 3 projectos finalistas da Produção Animal ao Prémio de Empreendedorismo e Inovação do Crédito Agrícola.



VISITA PRIMEIRO-MINISTRO À MONTARAZ DE GARVÃO, LDA

O primeiro-ministro, António Costa, esteve em visita, no passado dia 30 de Junho, à Montaraz de Garvão, Lda., em Garvão, concelho de Ourique. Acompanhado pelo presidente do município, Marcelo Guerreiro, e pela ACPA- Associação de Criadores de Porco Alentejano.

A Montaraz serviu de exemplo para sublinhar a capacidade produtiva e a importância que a raça, porco alentejano, tem para o desenvolvimento e valorização socioeconómica e cultural do mundo rural. Iniciou a sua atividade em 2005, e é hoje uma empresa consolidada

que tem um forte posicionamento na região, no país e na exportação. Gera postos de trabalho, uma empresa sustentável, que resulta de um reconhecimento para todos os que se esforçaram para a dinamização da fileira do porco alentejano, sendo um pilar na economia local, e uma realidade na exportação, uma parte integrante na marca Ourique, Capital do Porco Alentejano.

No mesmo dia, foi lançado o projeto da 3ª fase de ampliação das suas instalações.



SAA - SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA

Não corra riscos!

Cumpra as normas de Condicionalidade:

- Fitosanidade
- Saúde Pública
- Bem-estar Animal
- Saúde Animal
- Boas Condições Agrícolas e Ambientais

Proteja as suas ajudas e adira ao serviço que lhe permite cumprir a Condicionalidade na sua exploração.

Contacte a ACPA através do Tel.: 286 518 030

